

EDITORIAL

Caros Leitores,

Além de artigos de temática livre, este número da RBFR traz uma primeira leva de textos baseados em apresentações feitas no X Congresso Internacional da Associação Brasileira de Filosofia da Religião - ABFR, realizado na Universidade de Brasília, em setembro de 2023.

O tema geral do X Congresso da ABFR foi “O futuro da filosofia da religião” e, para refletir introdutoriamente sobre essa ideia, temos um prefácio escrito pela então Presidente da Associação, Deborah Vogelsänger Guimarães, intitulado “O que há por fazer em filosofia da religião”. Trata-se da conferência de encerramento do congresso, que, em outras associações congêneres mundo afora, fica a cargo de quem está saindo do cargo da presidência. Essa foi a primeira vez que tivemos isso na ABFR e esperamos que possa se tornar uma tradição. Neste primeiro volume dedicado aos trabalhos apresentados no X Congresso, teremos quatro artigos.

O primeiro é de Paulo Estevão Cavalcanti, Pesquisador Colaborador da UnB, e que trata do problema da diversidade do fenômeno religioso para a epistemologia da experiência religiosa de William Alston em *Perceiving God* (1991). Após apresentar a questão mais precisamente, o artigo percorre diferentes tentativas de resolvê-lo e defende uma das posições propostas.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

O segundo trabalho decorrente de apresentação no X Congresso da ABFR é “As Experiências de Quase Morte Analisadas pela Sociologia Transpessoal”, de Marcos Augusto Peres, da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA). O artigo propõe uma contribuição da Sociologia para o debate acerca da interpretação das experiências de quase morte em termos de uma consciência para além do cérebro. Trata-se de uma questão interdisciplinar por excelência. Uma das perspectivas que se abrem para o futuro da filosofia da religião é exatamente a abertura para esse diálogo.

O artigo seguinte do dossiê – de Bruno Ribeiro, professor na Faculdade Internacional Cidade Viva, em João Pessoa (PB) – dedicado ao Congresso da ABFR discute se a Epistemologia Reformada pode ser classificada como um tipo de fideísmo. O trabalho permite tanto um aprofundamento da compreensão dessa proposta contemporânea em epistemologia da crença religiosa quanto do próprio conceito de fideísmo.

O último artigo desse primeiro volume do dossiê é de autoria de Ana Maria Moreira da Silva, que também é Pesquisadora Colaboradora na UnB. Ela defende uma posição metodológica em Teologia – o apofatismo – que, defende ela, é favorável à ampliação do diálogo interno a cada religião, entre elas e delas com o pensamento secular não-religioso. A ampliação do debate sempre foi um dos objetivos da Filosofia e não é por acaso que faz parte do futuro da filosofia da religião.

Três artigos de temática livre são também publicados neste número. No primeiro, o filósofo argentino Ángel Garrido-Maturano defende uma compreensão da ideia de divindade do pensador medieval Meister Eckhart que a torna particularmente presente na atualidade. O segundo artigo de temática livre é uma reconstrução crítica do argumento apresentado por John Hick em *An Interpretation of Religion* (1989), proposta por Arthur dos Santos, pós-graduando em Filosofia na Universidade Federal do Pará. Este número termina com o artigo de outro pós-graduando em Filosofia, Diego de Sousa (UFMG), tratando da presença do cristianismo na clássica obra *Crime e Castigo* de Dostoievski.

A diversidade de temas e de abordagens manifestas nos textos deste número se apresentam como uma vocação da filosofia da religião, bem ao encontro do que se espera da crítica filosófica em geral.



AGNALDO CUOCO PORTUGAL

É professor associado do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília, onde leciona desde 1991. Foi presidente da Associação Brasileira de Filosofia da Religião (ABFR) entre 2010 e 2015, e é um dos coordenadores do GT de Filosofia da Religião da Sociedade de Teologia e Estudos da Religião (SOTER) desde 2011.

E-mail: agnaldocp@unb.br